

Produção de Mudanças de Árvores Nativas da Floresta Ombrófila Mista

Production of native tree seedlings of the Mixed Ombrophilous Forest

RESUMO

Guilherme Camargo Olegário
gui.olegario@hotmail.com
Colégio Estadual Professor Colares,
Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

Andréia de Fátima Olegário
andreiaolegario@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Ponta Grossa, Paraná,
Brasil

Jézili Dias
diasj@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Ponta Grossa, Paraná,
Brasil

Diante de pequenos e esparsos remanescentes de vegetação nativa, especialmente da Floresta Ombrófila Mista, ações como a produção e o plantio de indivíduos de espécies nativas se faz importante para a Conservação da Natureza. Desta forma, buscou-se neste trabalho realizar a coleta de sementes de árvores nativas, priorizando o local da universidade, para o desenvolvimento e crescimento inicial de mudas de espécies arbóreas nativas, para fins de enriquecimento de áreas urbanas de Ponta Grossa, Paraná. Como resultados, foram produzidas e distribuídas 328 mudas para a população. Todos os indivíduos foram nativos, no entanto, nem todos arbóreos, sendo 102 da espécie de Maracujá-doce (*Passiflora alata* Curtis). Destaca-se ainda o desenvolvimento de espécies listadas em risco de extinção, como *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze (Araucária), árvores e *Ocotea porosa* (Nees & Mart.) Barroso (Imbuía) e o próprio ambiente do Câmpus da universidade como sendo local propício para a marcação de matrizes florestais de sementes para fins de produção de mudas.

PALAVRAS-CHAVE: *Araucaria angustifolia*. *Passiflora alata*. *Ocotea porosa*.

ABSTRACT

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



Faced with small and sparse remnants of native vegetation, especially the Forest Ombrophilous Mixed, actions such as the production and planting of individuals of native species are important for Nature Conservation. Thus, this study sought to collect seeds from native trees, prioritizing the university site, for the development and initial growth of seedlings of native arboreal species, for the purpose of enrichment of urban areas of Ponta Grossa, Paraná. As a result, 328 seedlings were produced and distributed to the population. All individuals were native, however, not all arboreal, being 102 of the species Maracujá-doce (*Passiflora alata* Curtis). We also highlight the development of listed species at risk of extinction, such as *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze (Araucaria), trees and *Ocotea Porosa* (Nees & Mart.) Barroso (Imbuía) and the University Campus's own environment as a suitable location for marking forest seed matrices for seedling production purposes.

KEYWORDS: *Araucaria angustifolia*. *Passiflora alata*. *Ocotea porosa*.



INTRODUÇÃO

Originalmente a Floresta Ombrófila Mista (FOM) cobria cerca de 200.000 km² no Brasil, ocorrendo em 40% da superfície do estado do Paraná. Apesar da extensa área que ocupava, existem poucos remanescentes representativos desse importante bioma florestal brasileiro (BARBIERI e HEIDEN, 2009). A FOM é uma associação vegetal de altitude acima de 500m, caracterizada pela presença de *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze (Pinheiro-do-Paraná). No estado do Paraná, esta formação tem início nas encostas do oeste da Serra do Mar e estende-se até o terceiro planalto (HATSCHBACH e ZILLER, 1995).

Em função da vasta extensão territorial da FOM, esta classe de formação tem certo grau de heterogeneidade em termos florísticos, estruturais e fitos sociológicos, onde os fatores principais a serem considerados, são a altitude e a latitude do terreno, que estão diretamente ligados à temperatura média do local, os quais influem significativamente na composição florística da vegetação associada à *A. angustifolia*. Dentre as espécies vegetais arbóreas características da FOM, estão, *Ocotea porosa* (Nees e Mart.) Barroso (Imbúia), *Ilex paraguariensis* A.St.-Hil (erva-mate), *Ocotea odorifera* (Vell.) Rohwer (canela-sassafrás), *Dalbergia brasiliensis* Vogel (jacarandá), *Campomanesia xanthocarpa* Berg. (Guabirobeira), entre outras. Além de *A. angustifolia*, há dois pinheiros-bravos, do gênero *Podocarpus*, o *Podocarpus lambertii* Klotzsch ex Endl. e *Podocarpus sellowii* (Klotz.). As palmeiras também ocorrem, sendo a mais comum *Syagrus romanzoffiana* (Cham.) Glassman (jerivá), e *Trithrinax brasiliensis* Mart. (Carandá) (HATSCHBACH e ZILLER, 1995) e muitas destas espécies estão ameaçadas de extinção.

E neste contexto, diante dos pequenos e esparsos fragmentos florestais, faz-se o necessário muitas vezes o enriquecimento com o plantio de árvores nativas nesses ambientes e desta forma, se faz necessária a produção de mudas destas árvores.

MATERIAL E MÉTODOS

No decorrer do tempo do projeto, foram coletadas sementes de árvores nativas no próprio Câmpus Ponta Grossa e colocadas para germinar, ao mesmo tempo em que se realizou a manutenção das mudas já existentes no Laboratório de Botânica e Conservação da Natureza.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao total entre o segundo semestre de 2019 e primeiro semestre de 2020, anteriormente ao isolamento social, foram produzidas e distribuídas 328 mudas no espaço do Laboratório de Botânica e Conservação da Natureza (LBCN), do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Ponta Grossa. No entanto, destas, 102 foram de Maracujá-doce (*Passiflora alata* Curtis, PASSIFLORACEAE), que não é arbórea, mas é uma espécie nativa de grande importância ecológica nos ecossistemas onde está presente.



Figura 1. Produção de mudas nativas no tempo de vigência do projeto. Fonte: Autoria própria (2019)

Apesar da extensa área que a Floresta Ombrófila Mista ocupava, sobretudo no Paraná, atualmente existem poucos remanescentes representativos desse importante bioma florestal brasileiro (SANQUETTA et al., 2001) e muitas vezes nestes fragmentos podem ocorrer poucas espécies nativas, que possam servir de matrizes florestais, ou seja, fornecedoras de sementes para o desenvolvimento de mudas futuras. Desta forma, priorizou-se a coleta das mudas das espécies arbóreas, presentes no Câmpus da universidade, com algumas exceções, especialmente para a *P. alata*, já citada anteriormente.

As mudas produzidas foram da família MYRTACEAE, sendo estas: *Eugenia uniflora* L.; *Eugenia involucrata* DC; *Myrceugenia glaucescens* (Cambess.) D. Legrand & Kausel; *Myrcianthes pungens* (O.Berg) D. Legrand; *Eugenia pyriformis* Cambess; *Plinia cauliflora* (Mart.) Kausel; *Psidium cattleianum* Sabine; *Myrcia multiflora* (Lam.) DC.; família LAURACEAE: *Nectandra grandiflora* Nees e *Ocotea porosa* (Nees & Mart.) Barroso; família ANNONACEAE: *Annona rugulosa* (Schltdl.) H. Rainer; ARAUCARIACEAE: *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze; ARECACEAE: *Butia eriospatha* (Mart. ex Drude) Becc; BIGNONIACEAE: *Cybistax antisiphilitica* (Mart.) Mart. CELASTRACEAE: *Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissek; e MALVACEAE: *Ceiba speciosa* (A. St.-Hil.) Ravenna.

Durante o período de férias entre fevereiro e início de março o projeto permaneceu em andamento, com a manutenção das espécies armazenadas e coleta de sementes. No entanto após o início do semestre letivo no dia 16 de março todas as aulas foram suspensas, por conta da pandemia da Covid-19. A manutenção dos indivíduos plantados continuou a ser realizada, mas, pelos integrantes do laboratório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram produzidas 328 mudas de espécies nativas para fins de enriquecimento na região de Ponta Grossa, onde as sementes em sua maioria foram coletadas dentro do próprio Câmpus da universidade, demonstrando a importância destas espécies neste ambiente, como possíveis matrizes para mudas futuras.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, Câmpus Ponta Grossa e ao CNPQ pela bolsa de Iniciação Científica do Ensino Médio concedida ao primeiro autor.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, Rosa Lia; HEIDEN, Gustavo. 2009. **Árvores de São Mateus do Sul e região**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 356 p.

HATSCHBACH, Gerdt Guenther; ZILLER, Silvia Renata. 1995. **Lista vermelha de plantas ameaçadas de extinção no Estado do Paraná**. Curitiba, SEMA/GTZ. 139 p.

SANQUETTA, Carlos Roberto et al. F. Dinâmica da estrutura horizontal de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no Centro-Sul do Paraná. **Revista Ciências Exatas e Naturais**, Vol. 3, no 1, Jan/Jun 2001.